

Cláudia Rosane Pires, brasileira, divorciada, advogada, natural de Santana do Livramento. Chegou em Uruguaiana no ano de 1998, para cursar a faculdade de Ciências Jurídicas e sociais. Trabalhou na secretaria da fazenda do RS de 1998 a 2002. Formada em 2002, iniciou as atividades de advogada com escritório na Rua Santana, 2445, sala 304, onde está até hoje.

Atuou como Juíza Leiga, no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, de 2005 à 2014, no Juizado especial da Comarca de Uruguaiana.

Trabalhou na Câmara de Vereadores nos anos de 2014 a 2016, na funções de Assessora de Comissão de Justiça e redação e posteriormente de Assessora Jurídica.

No ano de 2016, assumiu a presidência da Instituição filantrópica SOS Mulher. Instituição que cuida de meninas que passam por algum tipo de vulnerabilidade social. As meninas para frequentar a ONG tem entre 4 a 17 anos, e ficam na casa no turno inverso ao escolar. Lá recebem reforço escolar, refeições diárias, acompanhamento psicológico, aula de inglês, informática e artesanato.

Hoje ainda atua como Conciliadora judicial no fórum desta comarca de Uruguaiana, formada pelo Tribunal de Justiça do RS.

Cláudia M. P.